



AVE MARIA



Assígnaturas : Anno 5\$000 -- Perp. 100\$000

Adm. : Rua Jaguaribe, 93 - C. Postal 615

ANNO XXV  NUMERO 12

S. Paulo, 29 de Março de 1924


MARÇO

4.^a — Dom. da Quaresma. — Ev.
Multiplicação de 5 pães.
— S. João 6, 1-15

30. — Domingo, S. João Climaco
31. — Segunda, S. Balbina.

ABRIL

1. — Terça, S. Theodora
2. — Quarta, S. Fco. de Paula.
3. — Quinta, S. Ricardo
4. — Sexta, S. Isidoro.
5. — Sabbado, S. Irene.



**Livraria do Coração de Maria**

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO

SANTUÁRIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 93 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCOISO

Bondes No. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

- A 100 réis**
Offício da Immaculada Conceição
Explicação do Rosario de S. Miguel
- A 200 réis**
Ramalhetes Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
Novena do Smo. Rosario
Novena em agradecimento a N. S.ª de Pompéia
Novena do Veneravel P. Olaret
Offício Parvo do Coração de Maria
Collectanea de canticos
Guia do Catechista
1.º Catecismo da Doutrina Christã
- A 300 réis**
Manual do Archiconfrade do Co-
ração de Maria.
Opusculos Catholicos
n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
Catholicismo e Protestantismo — por
Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João
Heberard
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por
(Macedo Costa)
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei
Armando Bahlmann
- A 500 réis**
Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa
Artilisticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria
Maria Ligia
- A 1\$000**
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Olaret
Se eu tivesse mãe (Romance)
Amante de Jesus Christo (Romanes)
Luz do Sol (Romance)
Não mais balcão (romance)
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)
Luclano e Paulina
Catecismo Illustrado da Doutrina
christã, pelo Ven. P. Olaret, Fun-
dador dos Missionarios do Cora-
ção de Maria.
- Vida admiravel do Ven. P. Olaret
La Manna del Cristiano (em italiano)
Rosa de Tannemburgo (Romanes)
Maria Theresa
Espiritismo em si e em suas relações
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-
munião
Estampas a côres do Coração de
Maria, formato 33 x 43
- A 1\$500**
A Lei de Deus
E'lla, romance por F. C.
Brados de Commiseração
O Adorador Nocturno Brasileiro
Estrada de Ferro Além Campa (o
cento)
- Bellas estampas a côres do I. Co-
ração de Maria, formato 40 x 50
- A 2\$000**
A Folha Celeste (cento)
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Olpullo
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)
Ladainha a N. Senhora do Perpetuo
Socorro (cento)
Ladainha das almas (cento)
Tolices de Alan Kardec
Pelos campos do materialismo
Amar... e amar depois
Devoto Josephino
Manná do Christão
- 2\$500**
O Perdão Divino
Só no mundo—(romance)
- A 3\$000**
Vida de Sta. Theresza de Jesus (broch.
encad. 5\$000)
As ruinas do meu convento (Rom.)
Ben Josias (romance)
12 bentinhos de N. Sra. do Carmo
Synopsis evangelica ou historia de N.
S. Jesu-Christo segundo os quadros
evangelhos com notas explicativas
de 3\$000, 4\$000 e 5\$000—differen-
te encadernação.
- A 4\$000**
Manualinho de Piedade, de luxo,
proprio para 1.ª Communião.
- Caminho recto e seguro para che-
gar ao céu. Completo devocionario
para toda classe de pessoas.
100 santinhos sortidos
- A 5\$000**
Imitações de Jesus Christo (Roque-
te) a 5\$ e 8\$
O dia mais feliz da minha vida
(com folhas douradas)
- A 8\$000**
Lembrança de minha primeira Com-
munião — elegante livro de mis-
sa com bolsinha para o terço — e
capa branca.
- A 10\$000**
Codex Juris Canonici — novissima
edição, solidamente encadernada.
- A 12\$000**
Novissimus "Thesaurus Confessarii"
regulado com as noymas do novo
Codigo Ecclesiastico.
- A 25\$000**
Sermonario Breve—pelo P. Francisco
Naval ou Homilia — em hespanhol
para todas ás domingos do anno
(2 volumes)
- Estampas em tela, proprias para
estandarées, do Cor. de Maria
- A 30\$000**
Manual de Liturgia Sagrada—2 vo-
lumes contendo mais de 700 pagas.
cada um.
Tres volumes de Planes catequeti-
cos do P. Naval.
- A 50\$000**
Arqueologia y Bellas Artes pelo rvm.
P. Francisco Naval 2 volumes de
600 paginas cada um, com mais de
mil gravuras, edição nitida elegante
com indica o seu titulo, explicam-se
detalhadamente todas as bellas artes
nos diversos peri dos da historia.
- A 100\$000**
As Maravilhas do mundo e do Ho-
mem — 4 volumes em brochura. —
Com elegante encadernação e folhas
douradas 190\$000.

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$500 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANULLA OS ANTERIORES

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

NUMERO 12

Assignaturas:
ANNO 5\$000
PERPETUA 100\$000

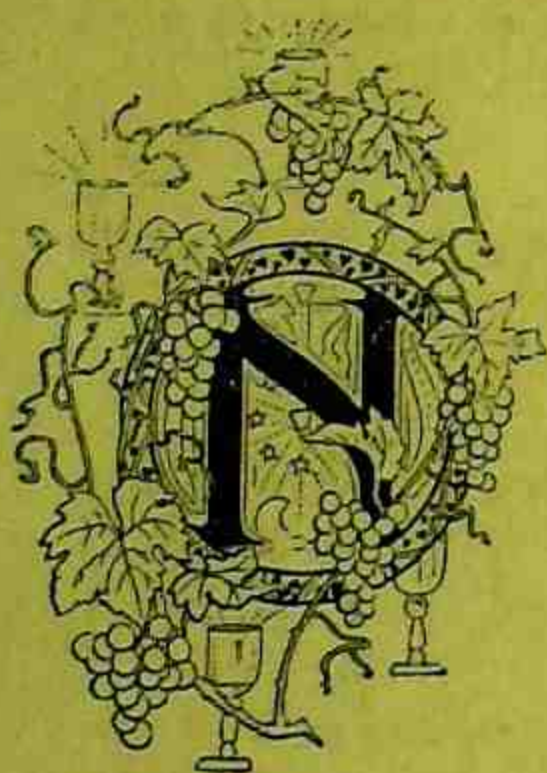
ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redacção e Administração:
Rua JAGUARIBE, 93 - SÃO PAULO
C. Postal 615 - Telep. Cid. 1304

São Paulo, 29 de Março de 1924

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

Um grande propagador da devoção ao Immaculado Coração de Maria



O primeiro dia do anno corrente, a cidade episcopal de Vich, na Hespanha, berço amado e saudoso da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, honrou dignamente um de seus preclaros filhos: collocou na Galeria de Vicenses Ilustres, situada na sala de honra da Camara Municip-

pal, o retrato do Rvmo. P. José Xifré, fundador associado da mesma Congregação, na data gloriosa de 16 de julho de 1849, e seu terceiro Superior Geral pelo espaço de quarenta annos.

O solemne acto a que festivamente se associaram todos os cidadãos de maior relevo social, como que querendo participar da gloria de seu conterraneo, já extendida e refulgente em todas as regiões do mundo em que flammeja a immaculada bandeira dos Filhos do Coração de Maria, traz á nossa mente a deliciosa recordação do muito e importante que elle fez a par do Veneravel Fundador e á frente da Congregação que lhe fôra confiada afim de estender e propagar por todo o mundo a gloria do Coração de Maria.

Ardendo em desejos de vêr por toda a parte honrado o Immaculado Coração, o Pe. Xifré anhelava vêr a titular de nossa Congregação de uma fôrma comprehensivel para o povo, accessivel a todas as espheras sociaes e facil ainda para aquelles que pouco devotos por affecto

pudessem ser chamados, sem vexame, aos actos publicos em honra do Coração de Maria.

Foi assim que o zelossimo missionario, já no segundo anno do seu generalato, em 1860, obteve para si e para todos os sacerdotes da Congregação a elle confiada a faculdade de erigir a Archiconfraria do Coração de Maria, arca de salvação a que são chamados todos os homens, justos e pecadores, aquelles para orar e pedir a salvação dos extraviados, e estes para achar o seu amparo e refugio na bondade maternal de Maria.

Desejando tambem que o Coração de Maria tivesse na Egreja as honras publicas e officaes da liturgia sagrada que seriam poderoso incentivo para que todos os ministros do altar propagassem com a palavra autorizada de seu officio esta devoção tão atrahente, escreveu ao Ven. Claret, quando este se achava na Corte de Madrid, como confessor da Rainha, mostrando-lhe para esse fim a conveniencia de que fosse celebrada em toda Hespanha e seus dominios ultramarinos, a festividade do Purissimo Coração de Maria com Officio e Missa proprios.

Não eram precisos muitos argumentos nem pedidos insistentes a quem, já havia dedicado sua Congregação ao Coração da Mãe de Deus, honrando-a com um nome tão glorioso. Promptamente, pois, o Veneravel acudiu, como meio mais facil, á intervenção de S. Majestade, a catholica Rainha D. Isabel II, afim de que com seu valimento obtivesse tão sympathico favor de S. Santidade Pio IX,

A rainha da Hespanha, estimando summamente os pedidos de seu santo confessor, recorreu logo, por um officio de seu embaixador, e obteve em 1862 a graça pedida, vendo, pois, com grande satisfação seus desejos realizados e o Coração de Maria honrado em todas as igrejas de Hespanha.

Nem assim ficou satisfeita a sua devoção filial ao Purissimo Coração: em 1877 obteve do mesmo Pontífice Pio IX a faculdade de impôr o escapulario do Coração de Maria a todos os fiéis que o pedissem, com a graça de muitas indulgencias plenarias e parciaes, e transmitindo este poder á todos os Missionarios da Congregação como um privilegio geral e perpetuo.

Num dos ultimos annos de sua existencia, toda prodigada á causa da religião, conseguiu do Santo Padre Leão XIII em 1895 a faculda-

de de erigir a Veneração Perpetua pela qual os associados se comprometem á visitar mensalmente a imagem do Coração de Maria, formando côros e rezando juntos as mesmas preces, sendo, pois, honrado por essa côrte de amor e devoção todos os dias do mez, e publicamente, o Immaculado Coração de Maria.

Assim por diversas formas nos seus sermões e escriptos, erigindo pessoalmente nas suas prêgações a prodigiosa Archiconfraria, recommendando e propagando o escapulario, publicando devotas novenas e com uma propaganda incessante, por si ou pelos Missionarios a que não cessava de aconselhar a verdadeira devoção e o zelo ardente, glorificou e continua elle glorificando em muitas partes do mundo o Coração de Maria.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

UM NOVO SACERDOTE

Nos tempos actuaes, os costumes se transformam de uma maneira espantosa. Os homens caminham a passos largos para a depravação moral, não cogitam se tem uma alma para salvarem, mas, sim, um corpo para satisfazerem todos os seus appetites desordenados.

Muitos paes não dão educação christã aos filhos, não os mandam ao catecismo apprenderem as verdades eternas; pelo contrario, educam-n'os nos vicios e nas diversões infructiferas.

Pela má educação paterna, raros são os jovens que comprehendem a belleza e sublimidade do sacerdocio e desejam seguir a carreira ecclesiastica em que o unico fito é salvar almas.

Quanta admiração não desperta nos nossos dias, ao vêr um jovem feliz, dentre todos os confortos materiaes, deixar as attracções terrenas para ser ministro de Deus!

Ditosos são aquelles que revestidos de graças celestiaes, vão pelo bello caminho ecclesiastico trabalhar para o Senhor.

Louvo e admiro, estimo e respeito todos os sacerdotes que nos guiam nesta vida escabrosa e nos apontam a felicidade do Paraizo.

Tornando publico os meus appalulos a todos, quero manifestal-os hoje ao néo-sacerdote Rvmo. P. Annibal de Mello, ex-Director da Escola Normal Primaria de Guaratinguetá, que, deixando o honroso cargo no Magisterio Publico, satisfez o chamamento divino, sendo hoje Mestre na formação espiritual da humanidade, Representante de Jesus na terra.

Aos 21 de Setembro de 1919 entrou S. Rv. para o Seminario Episcopal de Taubaté e aos 2 de Março corrente, recebeu o Sacramento da Ordem. Alegro-me em vel-o feliz, muito mais feliz que nos annos anteriores embora tenha assumido agora, maior responsabilidade.

Nem os potentados da terra que regem povos e nações, revestidos de todos os poderes, são tão nobres como um sacerdote que tem a ventura e poder que elles não tem, de administrar Sacramentos e tomar um suas mãos o doce

Jesus Eucharistia a maior delicia dos fiéis christãos. Felicito o Padre Annibal de Mello, meu ex-professor, por se tornar Representante de Deus: Jesus, o nosso amado Jesus o proteja fazendo conseguir a salvação de todas as ovelhas que lhe forem confiadas de hoje em diante.

UMA FILHA DE MARIA

Entre socialistas e protestantes

EM Adelaide, cidade australiana de 20.000 habitantes, foi solemnemente lançada a primeira pedra da nova cathedral catholica. Tomaram parte 6 arcebispos, 5 bispos e muitos sacerdotes. A pedra foi benzida ás 3 horas da tarde, quando cerca de 9.000 homens, que tinham marchado em columna a 8 e 8, chegaram ao local da futura cathedral. Esta especie de procissão causou profunda impressão nos protestantes. No dia do acto alguns Prelados pronunciaram discursos ao ar livre, diante de mais de 20.000 catholicos que tinham acorrido de toda archidiocese de Adelaide, que conta ao todo só 45.000 catholicos.

Mil creanças tinham feito uma festa aos Prelados, dias antes, no maior theatro de Adelaide e depois num parque vastissimo, onde foi admittido ao publico.

Os trabalhos da nova cathedral custam cerca de « 47 mil libras esterlinas, quantia enorme subscripta quasi exclusivamente pelos catholicos da archidiocese ». O governo não dá nenhum subsidio. Isto prova a « grande generosidade dos catholicos da Australia e é preciso não esquecer que elles mantêm todas as escolas catholicas, os Missionarios e as Irmãs e constróem tambem todas as igrejas dos campos, as casas dos missionarios, os conventos, e sustentam isso tudo ». Em 1835 havia só um bispo na Australia: o vicariato era maior que toda a Europa!

Em 1838 os catholicos de Adelaide escreveram-lhe pedindo lhes mandasse de Sidney um missionario—e só chegou em 1840, celebrando-

A EXPIAÇÃO DO CAVALLEIRO

(CONTINUAÇÃO)

Rei Don Jayme, que a hoste já movia
E, valoroso até, mandava nella,
A promessa de auxilio ahi cumpria
Feita ao Rei Dom Affonso de Castella,
Contra o mouro de Murcia, que perjuro
Era á obediencia e á fé que nos devia ...
Doze dias depois, o peso duro
Das nossas armas elle ahi sentia.
E um após outro, em nossas mãos cahiam
Praças, castellos seus, emquanto que
Outros á nossa vista se rendiam,
Prudentes acolhendo-se á mercê
Do nosso rei, que sempre concedia
Perdão, a quem, submisso, o supplicava.

Por meu lado, eu alli, me distinguia,
E a vida nas batalhas desprezava ;
Onde havia perigo, combatia,
E aonde havia gloria, a procurava.
Assim, de Murcia, o reino percorremos,
Seu ambito deixando submettido,
Onde pouco antes, como já sabemos,
O pendão da revolta estava erguido.

Uma noite, entre tantas, junto á matta
Chantámos nossas tendas de campanha ;

E em antes que do sonho a hora grata
Viesses em todos vencer fadiga extranha,
Dispoz-se el-rei a percorrer a linha,
Para evitar, solerte, uma cilada.
Ora, era a gente catalan que tinha,
Valente, de cumprir essa ordem dada.

Eu e o conde deixámos, pois, os nossos
Atraz do campo, a salvo nos seus fossos.
Disse-me, então, tristonho, Dom Garcia :
— « Minha Constança que fará, nesta hora ?
Certo, suspira e pensa em mim tal dia,
E a minha ausencia, desolada, chora ...
Tambem eu soffro, amante, em recordando
A bella imagem dessa esposa casta,
Ao céu a dita, humilimo, implorando
De abraçar a mulher de que me afasta ... »

A meus zelos raivosos, acalmados,
Taes palavras servirão de aguilhão ...
Vieram do crime os ideaes malvados
Inundar minha misera razão ...
Ai de mim ! miseravel, desgraçado,
Em vez de repellil-os nesse dia,
Ledo acolhi-os, vendo, de outro lado,
Que para o crime tudo me impellia !



Exmo. e Revmo.

Mons. Gasparri,

Nuncio Apostolico no Brasil, a-
companhado pelo exmo. sr. D.
Duarte Leopoldo, Arcebispo de
S. Paulo, pelo principe romano
Francisco Ruspoli e conde Fran-
cisco Maltarazzo.



se a primeira missa numa casa particular. Ha-
via pouco mais de 50 catholicos. Em 1844 teve
Adelaide seu primeiro Bispo, que quando lá
chegou não tinha nem casa, nem igreja, nem
dinheiro.

Hoje, ha na Archidiocese de Adelaide 95
igrejas, 2 collegios, cerca de 50 escolas, 1 hos-

pital, 2 orphanatos, isto com uma população
catholica de 45 mil almas. Os mesmos pro-
gressos notam-se nas outras archidioceses e
dioceses da Australia.

E é sabido que na Australia, sendo popula-
ção de origem ingleza, predominam os protes-
tantes e ainda politicamente os socialistas.

Semanaes

DIZEM as chronicas, que nos Estados Unidos, algumas senhoras bateram ás portas dos tribunaes, pleiteando o direito de se vestirem de homens, para andar portanto nas ruas, de calça, paletot e collete. Não pode ser pilheria dos noticiarios porque as mulheres vêm, de ha muito tempo, concorrendo em tudo na vida, com os barbados.

Ellas já fumam, já andam a cavallo de perneira e espora, já conduzem automoveis, já se atiram á taponna macho do box, já entram em concursos publicos de mergulhos, como recentemente na Argentina, jogam viciadamente o pocker pregando bléfes nos parceiros, curam gente quando não matam de amores, extraem dentes aos marmanjos, escripturam livros, votam e são votadas, sahem sósinhas á rua, viajam com malêta de mão, defendem réus no jury, pleiteam sentenças nos autos e hão de acabar como nós, de calça arregaçada, bengalinha, chapéu de palha e com chave do portão para entrar em casa a qualquer hora. Nada, portanto, de mais, que pretenderem da justiça americana o uso da roupa de varões.

Mademoiselle Heloisa me dizia hontem ao chá de D. Laura, que o baile do Tennis Club na terça feira do carnaval esteve o *succo*!

— O senhor não póde imaginar, proseguia o biscuit de cabello rente: «O salão estava que parecia um sonho de ouro. Pelas columnas centraes daquelle maravilhoso recinto, as mais lindas pinturas do delicioso paganismo, com as transparencias môrnas das gazes do tempo de Roma, convidavam á dança, ao prazer, ao goso e ás mais requintadas abstrações».

Quando ouvi essa litteratura de cabello cortado e nankin nos olhos, vi logo deante de mim, a alta expressão do modernismo grego, transplantado aos nossos dias pelo delirio do ouro, depois que a guerra transformou milhares de pés rapados, em braços de talo de couve e cebola de cabeça. Essa menina, assim besuntada de saberença envernizada, filha de um casal que subiu em fortuna pelo accaso da desgraça alheia, viajara recentemente os grandes centros de escrupulos fallidos e trazia na alma toda a decomposição das liberdades contemporaneas.

E, evidentemente, se o espirito dessa pobre criatura era uma especie de frangalhos da boa moralidade domestica, o corpo, decerto, achava-se sob a sinistra influencia do demonio.

E mademoiselle Heloisa continuava. «O baile, animadissimo, com esplendidos maxixes dançados á *sustancia*, corria admiravelmente, sem uma leve interrupção do jazz-band, que *machucava* umas musicas de mover as pedras.

Alli pelas tres horas da manhã, os convivas, *sapecados* pelos vapores escaldantes do champagne, já não se entendiam bem, na linguagem arrastada dos *pileques* aristocraticos».

E olhe, insistia a mocinha, não pense o senhor que lá estivesse uma sociedade modesta,

gente *mambembe*, de pouco *arame*! Não senhor! Era a alta roda, a fina flôr das familias chics e ricas *p'ra burro*...»

Heloisa não me dava tempo para uma só pergunta, e jorrava uma loquacidade pasmosa, de represa que se rompe no aguaceiro de uma prosa alagadiça. Eu pretendia, assim, com certa ironia de encruzilhada, interpelal-a sobre uns pontos de catecismo, só para desconcertar aquella terrivel cavalheira. Mas era impossivel. A matraquinha de rouge nos labios falava como baitaca de guêla quente, retomando o assumpto.

«Veja o senhor que *bruta* nota e que surpresa ultra elegante: Em dado momento, como lhe disse, em que o salão tinha o aspecto de um céu aberto... (inferno, atalhei) apagaram-se as luzes! Ahi é que foi uma *meléca*; ninguém mais enxergava, e os encontrões, as cabras-cégas, os esbarros, os tropeços uns nos outros, os moços nas moças, era de rir a escangalhar a *paquéra*».

Quando mademoiselle terminou a narrativa do forrobodó do Tennis Club, aturdido com aquelles calões improprios de uma senhorita, *bruto, succo, meléca, mambembe, arame, p'ra burro, paquéra* e outras barbaridades da mesma familia, arrisquei então uma pergunta, no momento em que D. Laura me servia o chá e o biscoito:

— Mas, senhorinha Heloisa, acha que esses bailes são christãos?

A moça empallideceu como um cyrio. Os seus olhos brilhantes, trefegos e doces, pararam como que aterrados diante de um phantasma.

— Sim, accrescentei, V. Excia. que é baptisada e traz no berloque de ouro uma effigie da Virgem, póde admittir, frequentar, e elogiar assim com eloquencia, uma reunião de familias, onde as moças se embriagam e se apagam as luzes alta madrugada? Só uma cousa eu me atreveria a lhe pedir: que quando tenha de dançar no escuro sob um estado de champagne crepitante, deixe em sua casa o seu tão lindo berloque...

A menina, como que acordando de um sonho brusco, baixou a cabecinha de doudivana e respondeu:

— O senhor tem razão, mas eu não sou culpada, talvez. Se minha mãe me prohibisse...

D. Laura fez um gesto affirmativo com a cabeça e suspirou:

— Se eu tivesse filhas moças, não permitiria que o perfume da sua innocencia se contaminasse com escandalos dessa ordem!

LELLIS VIEIRA

A MODA

A moda gasta as cousas antes dellas terem perdido a sua utilidade; muitas vezes, mesmo antes dellas terem perdido a sua frescura; multiplica os consumos e condemna o que é ainda excellente, commodo e bonito, a não servir para cousa alguma.

NOTAS ÚTEIS E SCIENTIFICAS

CALENDARIO DO HORTICULTOR

Abril — Este mez não é bom para cultura alguma.

As plantações devem ser mondadas e escoradas e os terrenos bem amanhados para a futura lavoura.

Semeiam-se legumes delicados e flôres de grande estimação e bem assim as ervilhas de cheiro, maravilhas, papoulas, monsenhores e margaridas.

Plantam-se roseiras, rainunculos, tulipas, marquezinhas, fraxinella, bocas de leão, penacheira e toda a qualidade de plantas de cebolas e raizes.

Capam-se as ervilhas e os grelos são servidos á mesa com as folhas de quingombô e de abobora.

Mudam-se legumes e plantas miudas dos jardins e dos viveiros para os seus canteiros.

Transplantam-se os rebentos e raizes das roseiras e de outras plantas que dão de estaca.

Abacelam-se os feijões, quer para cereaes, quer para vagens.

Continua a faina da colheita do Café, sendo apanhado só o bem maduro, porque produz melhor venda.

Começam as derrubadas de mattas virgens para a secca a serem queimadas nos mezes seguintes.

Cuida-se dos jardins e hortas.

Continua-se a tratar do gado e animaes domesticos.

Ainda carrega-se estrume para as hortas e jardins e traz-se lenha para perto dos engenhos.

A farinha de mandioca deve estar toda feita e ensaccada, podendo ainda continuar, se houver grande colheita de raiz.

SANGUE DE ANIMAL COMO REMEDIO

Sabe-se que o sangue de animal é empregado como remedio e com grande proveito. O semanario de medicina de Munchner do Dr. Eugen Kisch noticia que foi recommendado o alevantamento do estado de saude dos tuberculosos por meio da injectão de sangue de animal. O sangue é injectado nas veias, e só produz pequenas perturbações sem importancia e inoffensivas. E' notavel que o sangue se comporta diversamente conforme o animal donde procede. A reacção mais forte é a que provém da injectão do sangue de porco, segue-se, diminuindo, a do cavallo, depois a do novilho, e a do carneiro por ultimo. O tratamento inicia-se com o sangue de carneiro, indo-se até a do porco; não que o sangue seja um especifico contra a tuberculose, mas porque obtem-se um estado de nutrição tão extraordinario que, conforme affirma o Dr. Kisch, a maior parte dos doentes são arrancados á morte. Tem-se alcançado augmentos de pezo indo até 36 libras sem que o regi-

ERAM... DOIS JACARÉS

Certo advogado, tendo aceitado a defeza de um individuo accusado de pequena falcatrua, disse-lhe :

— E' preciso antes de tudo arranjar qualquer documento provando que você tem bons precedentes. Tome dez mil réis, vá ao commissario de policia, e entregue-lhe este dinheiro dizendo que você o achou na rua. Peça o recibo.

O cliente sahiu para pôr em pratica o estratagemma, e pouco depois voltava entregando muito bem dobrado o recibo, que o advogado guardou no bolso.

No dia da audiencia não deixou de falar nos honrosos precedentes e na perfeita probidade do seu cliente.

— Eis aqui um documento, acrescentou, provando que ha tempos o accusado achou dez mil réis na rua e foi entregar ao commissario de policia.

— Cinco mil réis e não dez, — diz o presidente, depois de desdobrar e correr a vista sobre o papel.

— Perdão, sr. presidente : dez mil réis !

— Cinco, faz favor de lêr.

O advogado verificou e calou-se. O accusado foi absolvido.

O advogado embaçara o juiz, mas o cliente tinha embaçado tambem o advogado em 5 mil réis. Eram *dois jacarés*.

men alimentar dos enfermos se tivesse modificado. Aparte o notavel bem estar dos doentes, as injectões ainda tornam efficazes os demais tratamentos da tuberculose.

RECEITA PARA CEARENSE

Os habitantes de certas regiões africanas, usam um engenhoso processo para matar a sede em viagem. O recurso consiste em amarrar um punhado de herva á extremidade de um canudo de tres pés de comprimento, e que se enterra no chão. Applicando-se a bocca á extremidade do canudo, faz-se o vacuo na outra extremidade, onde se acha a herva. A agua se reúne alli, e sóbe até á bocca, salvando ás vezes, a caravana já desanimada por não encontrar agua para mitigar a sede.

A questão será achar herva nas regiões resequidas...

RECEITA UTIL

Como se conservam os legumes. — Para conservar feijão, milho e outras sementes de forma a resistirem ao gorgulho, embebe-se um pouco de algodão em rama em sulphureto de carbonio e colloca-se este em um tubo de folha ou numa caixinha com orificio para dar passagem á evaporação dessa substancia e mette-se no sacco ou caixa que contém o cereal.

Sendo em barricas será melhor, por isso que ha facilidade de remecher tornando mais prompta a acção do preservativo.

PELO SIGNAL

Sabe qualquer menino por ahí que o signal da Cruz é o signal do Christão, e que de dous modos se faz o signal do Christão: persignando-se e benzendo-se. Perguntem-lhe: Que é persignar-se? A resposta acóde, immediata: Persignar-se é fazer tres cruces com o dedo pollegar da mão direita aberta: a primeira na testa... etc. Mas ha aqui um ponto que muita gente o ignora, ao qual não costuma descer o Catecismo, dando-o como subentendido: é que o dedo pollegar com que fazemos estas tres Cruces tem de ir elle tambem formando com o dedo index uma primeira Cruz, para persignarmos-nos.

O caso não é de somenos importancia, e explica-o magistralmente, em sua *Luz de Verdades Catholicas* o celebre missionario e catechista Pe. João Martinez de La Parra, S. J., em tratando « Dos mysterios que contêm o modo e as palavras com que nos persignamos ».

Eis o que ensina o Padre La Parra:

«... Pois por isso ha de ser com a mão direita o persignar-nos. Vejam se tem doutrina o que parece miudeza.

Já temos aparelhada a mão direita; e, agora, como se fórma a Cruz? Formamos a

Cruz estendendo o dedo pollegar, e inclinando junto com elle o dedo index. Desta maneira, deixando estendidos os outros tres dedos, que são o dedo do meio, o dedo annular e o dedo auricular, a que chamamos meiminho ou meudinho. E tudo isto que significa? Eu o digo:

O dedo pollegar, que é o principal da mão, e tanto, que lhe chamam os gregos *Antigir*, que quer dizer *Altera manus*, outra mão; porque assim como uma mão ajuda á outra para fazer força, assim o dedo pollegar elle só vale tanto como os demais dedos, porque elle é o que ajuda aos outros para que possam pegar em alguma cousa, para que possam fazer força.

JOSE' GERALDO

SUBSCRIÇÃO para o Templo Votivo ao Cor. de Maria

Um reverendo sacerdote (S. Paulo), 115\$; De Caracól: D. Luiza Trevisani, 5\$; D. Maria Basso, 5\$; Sr. Emiliano Augusto Pontes, 20\$. Sr. Maximiliano Trevisani, 10\$; Sr. Carlino Jacomo, 10\$; Dr. Delvo Oliveira, 20\$; Prof. D. Ermelinda de Souza Pereira, 10\$; D. Arinda de Oliveira Paiva, 10\$; D. Francisca Tavares de Loyola, 10\$; Sr. Oswaldo de Andrade, 10\$; Sr. Francisco Gonçalves, 10\$000.

LIVROS NOVOS

El Mundo Venusiano, terceira etapa de Viages planetarios en el siglo XXII, por el Coronel Ignotus.

Com emoção intensissima, chegaram ao planeta Venus os expedicionarios do pequeno mundo creado e dirigido por Maria Pepa. (Vide as notas referentes aos livros « De los Andes al Cielo » e « Del Oceano a Venus », publicados nesta revista). A alegria com que acompanharam as evoluções do autoplanetoide em roda do planeta converteu-se em surpresa desagradavel, quando a capitã e expedicionarios se convenceram da impossibilidade de fazel-o fluctuar nas aguas traidoras do mar, onde o bello astro se mergulhou.

Maria Pepa e os sabios que a auxiliavam estudaram o accidente, chegando ao conhecimento de que uma poderosa força magnetica prendia o pequeno mundo ao centro do planeta. Enquanto se tratava de vencer aquella força, deram-se no autoplanetoide factos psicologicos importantissimos para a heroína desta novella scientifica.

Maria Pepa, genio pelo saber e heroína pela firmeza da vontade, era um anjo pela nobreza de character e pelos sentimentos catholicos da sua alma.

Por artes diabolicas entrou no planetoide outra mulher de vastissimos conhecimentos mas de pessimo coração. Impulsada pela inveja e favorecida por sua immensa fortuna, conseguiu alguns auxiliares na empreza de humilhar a Maria Pepa. Um deles, foi seu « laico » esposo, que auxiliando-a nas scientificas experiencias que a yankee dirigia astuciosamente contra a acção normal do autopla-

netoide, trabalhava sem disso suspeitar contra a hespanhola, a quem admirava pelo character, pelo saber e pela formosura.

Logo que Alvaro Fairelo (era o nome do « laico » esposo de mistress Sara Bull) conheceu a perversidade da norte-americana, della se divorciou. Sara, despeitada e ciumenta, resolveu acabar com a rival e servindo-se diabolicamente da sua sciencia pessoal e da de outros desleaes trabalhadores do pequeno mundo, conseguiu planejar um attentado em que morreria a rival e o mais dedicado auxiliar da propria criminosa a quem votava odio figadal, por ter sido victima da paixão brutal do mesmo numa das aventuras em que procurava a ruina da hespanhola. Felizmente, para esta, entre os expedicionarios havia um grupo de sabios e dedicados auxiliares, que conhecedores da má vontade de Sara, conseguiram seguir-lhe os passos e evitar a consummação do crime.

Não conseguiram porem, impedir que a nobre capitã fosse ferida gravemente por sua invejosa e despeitada rival. Neste estado, uniu-se em casamento com Alvaro Fairelo, quem havia tempo se entregava ao salvamento do autoplanetoide, conseguindo vencer a força magnetica de Venus, no momento em que um cataclysmo geologico teria destruido o pequeno mundo. Maria Pepa recuperou a saude e com a alegria na alma e o triumpho a aureolar seu nome, retou o governo do autoplanetoide no qual voltou victoriosa e feliz a seu mundo.

E Sara? Essa preferiu ficar em Venus e graças a tão desesperada resolução o « Coronel Ignotus » nos dirá em livros suggestivos algo da vida physica e social do planeta Venus.

A sciencia tem intuições geniaes, não o esqueçamos.

P. L. O., C. M. F.

Templo Votivo Internacional ao Immaculado Coração de Maria em Roma

MAIS uma aprovação animadora para a grande empreza da construção do Templo Votivo ao Coração de Maria! Desta vez é o exmo. sr. d. Joaquim Silverio, muito conhecido no mundo literario pelos seus escritos que aproximam o seu nome do saudoso arcebispo de Marianna, d. Silverio Gomes Pimenta.

Do alto da sua cadeira archiepiscopal, s. excia. rvma. abençoa generosamente a obra cordimariana, deseja o seu bom andamento e feliz conclusão. Muito penhorados lhe agradecemos os ardentes votos.

Eis o teor da carta de s. excia. revma.:

DIAMANTINA, 11 de FEVEREIRO de 1924

Presado Sr. Padre Angelo Martin.

Accuso o recebimento de sua carta datada de 2 de Fevereiro corrente, dando-me noticia de ter sido V. Rvma. nomeado officialmente «Presidente effectivo do Comité provincial do Brasil», que deverá promover meios de se realizr a erecção dum templo monumental de character internacional ao Immaculado Coração de Maria em Roma.

Felicitando a V. Rvma. pela nomeação de Presidente da Commissão no Brasil, com toda a alma lhe dou a benção que implora para os trabalhos e farei quanto em mim fôr para corresponder aos desejos do Santo Padre.

Com sentimentos de consideração sou

S. e Am.º Ob.º

† JOAQUIM

Arcebispo de Diamantina

O exame do modelo pelo S. Padre

SUA Santidade Pio XI, acompanhado de Mons. Caccia Domini, Mestre de Camara, e de Mons. Gonfalonieri, Camareiro secreto, e escoltado pela Guarda nobre, entra na esplendida galeria. Os Missionarios e o architecto recebem-no com as devidas homenagens, á que o Papa responde com effectuosa benignidade. Dá a todos tres sua mão a beijar, e começa a fazer um demorado, atento e minucioso exame do modelo que o proprio autor illustra com explicação sobria, ele-

gante e cálida. Pio XI com aquella sua tranquillidade característica, com seu olhar profundo e repousado e com uma competencia scientifica e artistica surprehendente, observa tudo e julga tudo. Não escapa á sua observação o minimo pormenor. Reflecte-se em seu rosto a gratissima impressão que lhe produz o colossal projecto brasiniano. «Isto, exclama Sua Santidade, será uma cousa grandiosa...» e novamente põe-se a examinal-o remirando-o por todas as partes e em diversas posições com verdadeira deleitação morosa.

— E quando terminará a construção do Templo? pergunta finalmente Pio XI ao architecto Brasini.

— Santidade, é meu intento terminar quanto antes a obra do corpo central do monumento que na verdade é parte substancial do mesmo; quanto ao mais, se eu o terminarei ou se o deixarei aos vindouros, depende de Vossa Santidade...

O Papa comprehendeu a delicada insinuação e sorrindo, satisfeito, abençoou outra vez o architecto e os Missionarios.



Exmo. Sr. D. JOAQUIM SILVERIO DE SOUZA, Arcebispo de Diamantina

NOTAS & NOTICIAS

SANTA SE' — *Visitadores apostolicos para as dioceses brasileiras* — Como fez recentemente com outros paizes, entre os quaes a Italia e os Estados Unidos, o Summo Pontifice Pio XI resolveu instituir a visita apostolica ás pessoas e cousas ecclesiasticas do Brasil.

Para este fim S. S. acaba de nomear, pelo orgão da Congregação do Concilio, 3 illustres ecclesiasticos para fazerem aquella visita, ás dioceses brasileiras.

Os visitadores apostolicos que já chegaram ao Brasil, são o P. José S. Giovanni in Persicheto, superior geral dos Pes. Capuchinhos; Abade Benedicto López, da Congregação Benedictina de Monte Cassino e Marcello Reinaud, da Companhia de Jesus.

— Foi inaugurada no dia 17 de março, no Vaticano, a estação de radio-telephonia, que receberá communicações da Europa e da America. Assistiram ao acto muitos cardeaes e altas personalidades do Vaticano.

BRASIL — *Rio de Janeiro* — Mereceu os elogios da imprensa de todas as côres o decreto do exmo. sr. d. Sebastião Leme, Arcebispo Coadjutor.

Trata-se, em resumo, de procurar impedir que os bens ecclesiasticos sejam alienados, transferidos ou maltratados; de impedir que se construam ou mesmo concertem igrejas e capellas sem a intervenção de um Conselho Technico, especialmente creado pela autoridade, com o fim de dar pareceres sobre plantas, fiscalizar todas as obras que se fizerem, etc.; trata-se da instituição de uma commissão de obras de arte, que dê pareceres, que zele pela conservação dos edificios, documentos e bens de valor artistico ou historico; que promova a organização de um inventario ou catalogo de todos os documentos; que promova a publicação de um guia artistico e historico das nossas egrejas; finalmente que promova a criação de um Museu Ecclesiastico; trata-se ainda do estabelecimento de um curso de arte sacra, annexo ao Seminario Archiepiscopal.

Na Italia é famosa a *lei Pacca*, editada pelo cardeal deste nome e autorizada pelo Santo Padre Pio VII para a conservação de todas as preciosidades artisticas de todo objecto que tivesse algum valor perante os amadores da antiguidade em todo o Estado Pontificio.

O exemplo vêm da mais alta autoridade da terra, e portanto, deveria ser imitado por todas as autoridades, ecclesiasticas e civis.

Nossa Senhora do Brasil — A parochia do Menino de Deus viu levantar no alto do morro do mesmo nome um templo dedicado á Nossa Senhora do Brasil, que será o primeiro no Brasil, sob esta invocação. Situado em terreno doa-

do para esse fim pelo sr. dr. Israel Baptista da Silveira e Souza, o templo de Nossa Senhora do Brasil, com bella perspectiva para o rio Guahyba, ficará dominando toda a cidade. O conego Manoel Canel já recebeu para o novo templo toda a pedra necessaria aos alicerces. Monseñhor Mariano Rocha está ultimando um trabalho bem documentado sobre o historico de N. Sra. do Brasil.

Banco de Hespanha e Brasil — Da accordo com o que foi publicado pela imprensa, reuniram-se os accionistas deste Banco residentes no nosso Estado para proceder á escolha do Conselho de Administração Local da Filial do mesmo, estabelecida nesta praça; realisada a eleição que correu com summa regularidade e apurados os votos, resultaram eleitos para o exercicio de 1924, alguns por unanimidade e outros por immensa maioria os seguintes Srs.: Presidente, Manuel Casal de Rey Vianna; Secretario, João Bobadilha; vogaes: José Garcia, Benito Sanchez e João Villadangos.

Directores supplentes: Manoel Diez, Arthur Navajas, Raphael Morales, Manuel Reverendo Vidal e Antonio Alonso Gonzalez.

— Chegou a Buenos Aires no dia 22 de Março, tendo concluido com toda a felicidade a excursão automobilistica São Paulo-Buenos Aires, o sr. Francis Davison, da Casa João Jorge Figueiredo & Cia., de S. Paulo, o qual se acha hospedado no Plaza Hotel.

O arrojado e valoroso automobilista, que iniciou a travessia a 19 de Janeiro ultimo, desde traz-ante-hontem poderia ter chegado a esta capital, o que não se verificou em virtude do convite que áquelle fizeram as autoridades buenaienses e a directoria do Automovel Club Argentino, no sentido de retardar sua chegada, afim de poderem offerecer-lhe recepção condigna.

Na possante «Hupmobile» em que o sr. Davison realisou a memoravel prova, acompanharam-no os srs. Francisco Rubano, mecanico, Antonio de Souza Campos, operador cinematographico, e um filho deste, Francisco de Campos.

HESPANHA — A imprensa destas bandas, por causa da abundancia de noticias e de annuncios productivos, se esqueceu de publicar um telegramma de Pariz: O sr. Santos Azevedo, procedente da Escola de Peritos Industriaes de Madrid, pensionado actualmente em Paris pela Junta de Patronato de Engenheiros e Obreiros pensionados para estudos de fundição, tem obtido nos exames de ingresso da primeira escola de fundição, recentemente creada em Paris e unica na França, o «numero 1», na qualificação definitiva, sendo o unico estrangeiro que teve ingresso na dita escola, entre os muitos que se apresentaram.

O sr. Acevedo vem das terras de Primo de Rivera : os engenheiros de fundição que formaram o tribunal, pouco se importaram com a algazerra dos muitos pseudo-intellecuaes, desordeiros irresponsaveis, que protestaram contra o degredo do *derrotista* Unamuno, pseudo-intellecual e fiteiro, como elles, e deram ganho de causa ao pretendente hespanhol sobre os demais estrangeiros.

— Entre os governos de Portugal e da Hespanha foi concluido um accordo, em virtude do qual o « visto » das autoridades de um paiz lançado nos passaportes expedidos pelo outro, será valido por um anno, mesmo quando seus portadores façam repetidas viagens.

Centenario do chocolate — Entre os diversos centenarios que a Europa celebra este anno, figura o quarto centenario da importação do chocolate e da sua vulgarisação.

Quando os hespanhões levaram, ha quatro seculos, do Mexico, alguns pedaços de chocolate e tentaram introduzir o seu uso, como alimento, os europeus torceram o nariz a essa estranha substancia escura...

Graças, porém, a Anna da Austria, princeza hespanhola e rainha da França, adoptou-se na corte de Luiz XIII o habito de trincar os pedaços dessa nova gulodice e, dentro em pouco, o habito se transformou em mania. Então Madame de Sevigné consagrou-lhe algumas das suas cartas : Brillat-Savarin fez-lhe referencias entusiasticas e o celebre naturalista Linneu cognominou-a — « bebida divina ».

— O correspondente do « Daily Mail », em Tanger, communica a chegada a Marrocos, de numerosas tropas hespanholas vindas do continente. As forças hespanholas retomaram varias posições importantes, desenvolvendo activa perseguição aos rifenhos. Accrescenta o referido correspondente que as autoridades hespanholas descobriram uma organização encarregada de passar vultuoso contrabando de armas e munições para os rebeldes. Este contrabando vem da zona franceza e de Gibraltar...

ARGENTINA — *A estação radio-telegraphica* — Além do telegrapho submarino directo entre Buenos Aires e Rio, a Argentina inaugurou nestes dias outro grande meio de communicação :

Foi no dia 15 de Janeiro inaugurada a estação archi-potente de Monte Grande, posta ao serviço publico.

Por esse motivo a United Press recebeu do seu editor estrangeiro em Nova York, sr. James H. Furay o seguinte telegramma :

« Commemorando a inauguração do serviço radiotelegraphico directo entre os Estados Unidos e a Argentina, a United Press envia saudações á imprensa da America do Sul, expressando a crença sincera de que esse novo laço de communicação entre as duas Americas symbolizará o estreitamento da sua cordialidade internacional ».

PERU' — *Em defeza de um presidente catholico* — O Dr. Ernesto Tesano Pinto, ministro do Perú, junto ao nosso governo, fez publicar a seguinte nota :

« São completamente inexactos os factos relatados em telegramma publicado hoje por um jornal desta cidade no qual se lançam duvidas sobre a correcção e cultura do Sr. Juan Leguia, filho do sr. presidente do Perú.

Tudo o que se contem nesse telegramma, que apparece como tendo sido transmittido de Lima por uma agencia de informações telegraphicas, é absolutamente falso.

O supposto incidente que se diz ter occorrido entre esse distincto cavalheiro e o vice-consul dos Estados Unidos e o qual ha mezes passados foi explorado com prejuizo para o actual mandatario do Perú, foi uma torpe invenção, incompativel com os antecedentes, educação e o prestigio pessoal do Sr. Juan Leguia, que precisamente manteve e mantem as mais estreitas e cordiaes relações com os funcionarios officiaes americanos e com a distincta colonia americana, tendo sido elle quem ha pouco tempo, contractou em Nova York, os serviços do novo chefe da escola da aviação militar inaugurada recentemente proximo de Lima.

ESTADOS UNIDOS — *Pe'a paz do mundo* — Como ha tempos a Associated Press informou, um millionario norte-americano, o sr. Edward Bok, instituiu um premio de 100.000 dollares, destinado a recompensar o auctor do melhor plano que permittisse aos Estados Unidos cooperarem com os outros paizes na manutenção da paz mundial, que não cessa de ser ameaçada. Muitos foram os candidatos aos ... 100.000 dollares de mr. Bok, cujos planos foram examinados por uma commissão de internacionalistas, que acaba de lavrar o seu veridicto. Os 100.000 dollares, uma fortuna equivalente a mais de 800.000\$ da nossa moeda, foram conquistados por um especialista em questões internacionaes, mr. Lavermore, que, como mr. Bok, é americano.

Por emquanto tudo isso é fita e negocio de yankee até 100.000 dollars !

RUSSIA — *Penetração allemã* — A concessão que o congresso dos soviets fez, na região de Don, ao industrial allemão Krupp, comprehende 25.000 « decintnes » russos.

Os camponeses da região receberão machinas agricolas, fornecidas pelo concessionario, em troca de gados. Uma das clausulas da concessão determina igualmente a construcção de diversas fabricas, naquella região.

Item — O Syndicato Pan-Russo de Naphtha, um dos grupos industriaes de propriedade de Hugo Stinnes, fechou um contrato pelo qual esse millionario fica com o direito exclusivo de vender na Allemanha, Scandinavia e Tcheco-Slovaquia, gazolina e lubrificantes da Russia.

O periodo desse contrato foi de um anno com direito á opção no fim.

CORRESPONDENCIAS

UNIÃO (MINAS)

Festa das 40 horas — Foi deslumbrante, foi sincero o modo porque se portaram os filhos de União na festa das 40 horas — o silencio, o respeito com que entram na Capella do Santissimo que se achava exposto, para a adoração publica de seu amigo dedicado.

Não houve carnaval, não houve outra distração que atraísse mais o povo que a adoração ao Santissimo Sacramento durante os tres dias; tudo correu ás mil maravilhas. A's 6 horas da tarde de cada dia, o Rvmo. Vigario P. Benjamin de Castro Lopes, em commum com o povo, fazia as orações seguintes: recitava o terço da Santissima Virgem, Salve Rainha cantada, Ladainha Lauretana, Sou Christão, Meu Deus, Acto de desaggravo, muitos Pater noster por diversas intenções, no correr do dia, de hora em hora, lá estava o Rvmo. Vigario, zelosissimo pelo respeito á casa de Deus e salvação das almas, que em boa hora lhe foram confiadas.

A's 7 horas terminava com a benção do SSmo. Sacramento, optimas cantoras, vozes argentinas, peitos amantes de Jesus, que até hoje tenho impressão de ainda as ouvir tão lindos quão bellos canticos espirituales, durante os quaes tinha minh'alma preza aos pés de Jesus Sacramentado: quanta saudade se apodera de meu pobre coração em me recordar com minhas amigas aquellas horas felizes que passamos juntas ao lado de Jesus Sacramentado, prisioneiro por nosso amôr.

Tivemos a felicidade de consolarmos o coração ferido de Jesus, de horripilantes crimes commettidos pelos nossos irmãos lá fóra, em grandes cidades, onde o carnaval é uma loucura, um desmando da carne, honra ao luxo, modas extravagantes e Jesus aos pés.

Em União foi honra e gloria a Jesus, carnaval com suas loucuras aos pés...

No ultimo dia, na benção do SSmo. Sacramento, na presença de Jesus Hostia, o Rvmo. Vigario leu uma bella oração, que lhe foi enviada pelo seu querido Arcebispo D. Helvecio, que tenho o prazer de dar aos queridos leitores da «Ave Maria», para termos santos e bons sacerdotes, guias illuminados de nossas almas.

Uma amiga de Jesus, M. C. P.

União, 6-3-1924.

ORAÇÃO PARA ALCANÇAR SANTOS SACERDOTES

Por amor de Maria, dá-nos santos sacerdotes ó Jesus. E' por elles que o recém-nascido torna-se filho de Deus, o peccador recupera a paz, os fiéis têm o beneficio dos Santos Sacramentos, os desamparados se refugiam junto ao Sacrario, de onde recebem o divino Pão dos Anjos e o moribundo vê fechar-se o inferno e abrir-se o céu! Por amor de Maria, dá-nos santos sacerdotes ó Jesus! Sacerdotes de mãos puras e corações sem mancha, que levantem ao céu o Calice e a Hostia immaculada, interpondo-se poderosos pela paz dos povos e prosperidade das nações; sacerdotes que devorados pela caridade, se rodeiem de innocentes para guial-os ao céu, de mocidade, conservando-a para Deus, e se consumam pelo thesouro da fé e da religião! Por amor de Maria, dá-nos santos sacerdotes, ó Jesus! Sacerdotes que, fadados da justiça, abandonem patria, parentes, amigos,

pela salvação do proximo; que, perseguidos pelo mundo, pelo demonio e pelas paixões, progridam sempre apregoando a Fé e a Tua doutrina! O' Jesus Sacramentado, Sacerdote Eterno, por amor de Maria dá-nos sacerdotes santos que apressem o triumpho da Igreja e povoem a terra de justos.

Approvando esta formosa oração, concedemos 50 dias de santas indulgencias aos fiéis de ambos os sexos que devotamente a recitarem deante de Jesus Sacramentado.

Ponte Nova — Escola Normal «Maria Auxiliadora», 8 de Dezembro de 1923.

† Helvecio, Arcebispo.

CAMPINAS

Monumento a Christo Redemptor — A Diocese de Campinas, inspirada toda ella do mesmo desejo já manifestado em tantos outros logares do Brasil, tambem deu uma prova frizante da sua inabalavel fé catholica, contribuindo com brilhantismo para o obolo em favor do Monumento.

Acudindo pressurosos ao appello do seu estimado Bispo, o preclaro Exmo. e Rvmo. Sr. D. Francisco de Campos Barreto, os fiéis da Diocese de Campinas contribuíram com a avultada somma de 27.000\$000 para o Monumento, conforme se vê da lista abaixo:

Campinas — Parochias e Igrejas, 6:376\$; offerta da commissão promotora do chá, 3: 818\$; total..... 10:195\$500.

Piracicaba, 2:520\$; Mogy-Mirim, 2:500\$; Capivary, 1:563\$100; Amparo, 1:250\$; Pirassununga, 759\$; Araras, 750\$; Rio Claro, 602\$200; Leme, 600\$; Itapira, 600\$; Limeira, 546\$; Descalvado, 503\$700; Villa Rezende, 400\$; Monte Mór, 395\$; Santa Barbara, 387\$; Serra Negra, 382\$600; Vallinhos, 339\$400; Arraial dos Souzas, 302\$; Soccorro, 281\$300; Indaiatuba, 257\$000; Barra Mansa, 254\$; Helvetia, 251\$500; Posse, 220\$; Rio das Pedras, 210\$200; Rocinha, 150\$; Cascalho, 130\$; Porto Ferreira, 126\$; Conchal, 97\$; Pedreira, 90\$; Jaguary, 80\$; Villa Americana, 80\$; Villa Rafard, 50\$. Monte Alegre, 43\$; Lyndoiá, 36\$; São Sebastião, 27\$ e Rebouças, 21\$500; total, 27.000\$000.

Campinas, 14-3-1924.

O thesoureiro, Con. João Loschi

Parabens aos bons catholicos desta Diocese pela prova inequivoca que deram de sua dedicação á nossa Santa Religião.

SOBREMESA

Um mestre escola, da Servia, imaginou um methodo original de ensinar o alphabeto; elle dá aos seus alumnos letras moldadas em chocolate, e quando um delles chega a compor o seu nome com esses typos appetitosos, tem licença de comel-os. O attractivo da gulodice excita os pequenos cerebros e em menos de 3 dias os alumnos conhecem todas as letras e compõem numerosos nomes.

Para experimentar custa apenas o chocolate... além da moldagem.

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

Bom Jardim — sr. José Leonardo manda dizer uma missa agradecendo favores e pedindo outros. — d. Pacifica Considera Freitas manda rezar uma missa por alma de Maria, por favores recebidos do Coração de Maria.

Bello Horizonte — Uma devota de Maria Santissima faz voto em quanto viver de tomar uma assignatura da « Ave Maria » por uma graça obtida e pede a publicação para a gloria de Nossa Senhora. — O Dr. Louis Prado agradece ao Coração de Maria uma graça por meio da novena das tres Ave Marias. — O estudante Antonio Felicio da Silva retribue as graças do Coração de Maria por ser feliz nos exames em Barbacena. — A srta. Maria de Oliveira Ferreira toma uma assignatura da « Ave Maria » por uma graça do Coração de Maria.

Botelhos — sr. José dos Reis Miranda toma uma assignatura da « Ave Maria » em cumprimento de uma promessa feita ao Coração de Maria por ter sarado de uma doença grave sem intervenção cirurgica.

Casa Branca — d. Christina dos Santos Lima toma uma assignatura por dois annos em cumprimento duma promessa feita para seu sobrinho Renan por uma graça alcançada para o mesmo.

Caucaia (Bairro Preto) — d. Maria Conceição Oliveira encommenda uma missa de promessa. — d. Jovita de Oliveira pede celebrar uma missa. — sr. Innocencio de Oliveira encommenda duas missas por seus paes. — Varios devotos, sr. Avelino Pedrina e d. Maria das Dores Conceição publicam seu agradecimento.

Curitiba — d. Francisca de Paula D. de Castro agradece ao Immaculado Coração de Maria as graças alcançadas por intermedio da novena das tres Ave Marias.

Cantagallo — d. Emilia Considera manda rezar uma missa de promessa a N. Snr. Morto e agradece tambem aos Santos Cosme e Damião um importante favor e dá 1\$ para a publicação. — srta. Italia Mauro agradece diversos favores á Beata Therezinha do Menino Jesus e dá 2\$ para a publicação.

Cordeiro — d. Guilhermina Baptista manda dizer uma missa pela alma de sua irmã Nair.

Cidade de Piranga — sr. Antonio Justiniano encommenda tres missas de promessa.

Casa Branca — d. Philomena Menezelo pede celebrar duas missas por alma de Marianna e Matheus — d. Anna Florian, encommenda tambem duas missas.

Cruz Alta — d. Lóquinha Montenegro encommenda duas missas em honra de Soror Therezinha.

Campo Bello — d. Anna Chaves encommenda tres missas de promessa ao Immaculado Coração de Maria.

Friburgo — d. Maricota Madeira manda dizer uma missa de promessa ao Coração de Maria por favores recebidos. — d. Augusta agradecendo ao Coração de Maria manda dizer uma missa e dá 5\$ para velas. — d. Dinorah Dutra entrega 23\$500 para Santa Luzia e mais 2\$ por outros favores recebidos. — d. Ormindia Quintaulva Metulha manda dizer 5 missas por 5 graças alcançadas do Coração de Maria. d. Maria Ormindia Rangel manda dizer uma missa ao Coração de Maria pedindo uma graça. — d. Elisa Engeler da Silva por diversas graças recebidas entrega 4\$ para o Santuario.

Itatinga — d. Alice Silva Nunes publica a graça que obteve pedindo á Nossa Senhora ajudar um seu irmão Augusto para o mesmo ser feliz em uma convalescença.

Itaocara — d. Emilia Carvalho Monteiro toma uma assignatura da « Ave Maria » por ter sarado sua filha

e dá 2\$ para velas. — sr. Luiz de Carvalho agradecendo ao Coração de Maria toma uma assignatura. — d. Isabel Carvalho manda dizer uma missa a N. Sra. das Dóres, uma pelas almas e uma pela alma de João.

Itohy — d. Maria Arruda Camargo publica seu agradecimento por favores recebidos.

Jundiahy — Uma Filha de Maria agradece uma graça pela novena das tres Ave Marias — d. Isabel Oliveira entrega 5\$ para velas no altar do Coração de Maria. — d. Sebastiana de Oliveira manda dizer uma missa ao Immaculado Coração de Maria.

Marcelino Ramos — d. Aurora Aimi toma uma assignatura e pede celebrar uma missa em acção de graças.

Nuporanga — d. Irene Serrani pede celebrar uma missa por alma de sua mãe Maria Balleroni — d. Cherubina Ballerone encommenda duas missas por alma de seu pae Seraphim e Maria.

Nuporanga — d. Cecilia Junqueira encommenda 1 missa por alma de seu pae José Silva.

S. Simão — d. Domingas Marroni e Vicente Marroni enviam a quantia de 100\$ para auxilio do templo votivo ao Immaculado Coração de Maria em Roma.

Posses de Monte Santo — sr. Antonio Medeiros encommenda dez missas de promessa.

Paraokéna — Sr. Paulino Fontes Gomes manda dizer uma missa por alma de Manoel e Rosa; uma por alma de Balduino e Emerenciana e outra por alma de Silvia Ramos, por promessa que fez ao Coração de Maria.

Padua — d. Romualda Carneiro manda dizer uma missa pelas almas de Marcelina e Nicolau. — d. Leticia Perlingeiro Perissa manda dizer uma missa pelas almas. — sr. José Perlingeiro manda dizer uma missa de promessa a S. Sebastião. — d. Isabel Meira manda dizer uma missa pelas almas de Victorio e Ernesto.

Padua (E. do Rio) — d. Clara Figueira da Costa tendo o seu irmão José explodido na mão uma bomba na mão e promettendo se não fosse preciso grandes operações, mandaria publicar esta graça na « Ave Maria » e celebrar uma missa pelas almas; sendo attendida, cumpre a promessa que fez.

Perdões — sr. Galdino Rios pede celebrar duas missas por alma do dr. Antonio e outra por alma do Rvmo. P. João Ferreira.

Porto Alegre — d. Lilila Reis pede celebrar uma missa por graças recebidas do Coração de Maria.

Rio — d. Hilda Moura Estevam reforma sua assignatura e encommenda uma missa por favores recebidos.

Rio Branco — d. Maria Monte publica seu agradecimento por favores recebidos do Coração de Maria.

Ribeirão Preto — d. Angela Amaral agradece ter ficado ileso de um grande desastre.

S. Fidelis — sr. Custodio Ferreira em acção de graças toma uma assignatura de promessa feita.

Sta. Cruz do Rio Pardo — d. Emma Camargo publica seu agradecimento por ter sido feliz em dar a luz e encommenda uma missa de promessa.

Sertãozinho — d. Maria Teixeira Villela publica uma graça que alcançou por intermedio de Sor Therezinha.

Tombo — d. Cornelia Brussi Alves Silva pela intercessão do Coração de Maria obteve a cura milagrosa de seu netto Plinio. — d. Flora Dietz agradecendo ao Coração de Maria favores manda dizer uma missa. — d. Isabel Espanhol manda dizer uma missa por alma de José e Rosa, de promessa ao Coração de Maria.

O PILATINHOS

CONTO DO P. LUIZ COLOMA, S. J.
 TRADUÇÃO DE MANUEL R. DA GRAÇA

AOS ALUMNOS DO COLLEGIO DE NOSSA SENHORA A ANTIGA

NA CIDADE DE ORDUNHA

Quando por grande ventura minha quiz Deus que a minha pouca saude me trouxesse a este Collegio de Ordunha, um dos meus maiores entretenimentos era ver-vos brincar nas horas de recreio. Dava-me isto uma certa consolação desassocegada, semelhante ao inquieto gozo de quem teme perder o bem que logra. Aquella vossa pura alegria, que encontra na alma echo tão sympathico, aquella plenitude de verdadeira dita, que nada procura além dos muros do Collegio, revelam em vós, como em parte alguma tenho visto, essa santa *infancia do coração*, que prognostica ao joven uma idade madura cheia de virilidade, e uma velhice honrada, exempta de remorsos. Porém, atravez d'esse lisongeiro *hoje* via um *amanhã* incerto; e a faculdade de prever, que é das mais bellas e ao mesmo tempo das mais tristes que tem o homem, fazia-me pensar no vosso futuro á vista do vosso presente... Parecia-me, então, que, por detraz d'essas montanhas que limitam a Biscaya, via adeantar-se, como guarda avançada dos vicios, a sombra do *Respeito humano*, primeiro phantasma que vos ha de sair ao encontro no mundo; espantalho aterrador da mocidade, grande vencedor de cobardes, que foge dos que lhe resistem, e subjuga e encadeia aos que lhe tem medo: via sua negra mão revolvendo-se entre vós como a garra do gavião em um ninho de passaros, via que a nenhum podia prender por essas blusas compridas, recordação da infancia: via que apanhava a muitos por esses bigodes incipientes, preludio da virilidade!

Recordava-me então d'um certo Gabriel, collegia em outro tempo, como hoje o sois vós; e para consolação e proveito vosso resolvi escrever-vos uma pagina da sua historia. Lêde-a e medita-e-a; e quando vos virdes em circumstancias analogas, que não tardarão a apparecer, lembrae-vos quão facil é cair!... Lembrae-vos quão facil é levantar-se!...

Estou certo que haveis de amar a Gabriel apenas o conheceis; e por isso quero deixar-vos aqui outra recordação sua, que vos será proveitosa. Conservava este em um livro lusciosamente encadernado, todas as cartas que lhe tinha escripto sua boa e discreta mãe.

Como prologo deste pequeno monumento de maternal ternura e singular prudencia, outra pessoa que amava muito a Gabriel e que outróra

cuidára da sua educação, tinha escripto algumas paginas, das quaes vou extrair o que se segue, para que o tenhais dicto a vós, quando, concluido o curso, sairdes pela ultima vez d'este collegio, deixando essas blusas que vos teem salvado e levando esses bigodes que vos hão de comprometter.

«Hoje vamo-nos separar para sempre, e posso dizer-te o que de Jesus Christo diz o Evangelho: *In finem dilexit eos*. Amou-os até ao fim. Conheço o teu character, porque o tenho estudado detidamente: conheço tambem a sociedade em que has de brilhar, porque nessa mesma sociedade me eduquei e n'ella vivi em quanto a não soube desprezar.

Por isso tenho procurado, quanto me era possivel, gravar em teu coração tres grandes principios, que não debes nunca esquecer, se desejas ser no mundo o que Deus exige de ti: digno filho de teus paes, representante d'uma casa illustre, e fiel cavalheiro christão. Para isto, meu querido filho, conserva sempre o santo temor de Deus: fomenta de continuo em teu coração o amor da familia: guia-te sempre pelo sentimento da honra.

«Nestas cartas de tua mãe, encontrarás maximas salutaes, que te podem conduzir por esse caminho. Por isso quiz que as colligisses e as guardasses para que em todas as epochas da tua vida encontres na sua leitura, e a bemdigas, a mão que te guiou em tua infancia, em tua juventude e quem sabe se tambem na tua idade madura. Ainda não sabes o que vale uma mãe, nem o poderás saber senão quando chegares a perdela. Triste condão da fraqueza humana, que não acerta a comprehender o valor do que possui, emquanto o não chora perdido!

«E' provavel, meu filho, que n'este mundo sejas adulado e applaudido; e esta consideração me penaliza a alma no momento de te deixar. A adulação é um veneno delicioso, que pouco a pouco transtorna a razão d'aquelle que o saboreia, e acaba por tornal-o nescio, se é vão; louco, se é soberbo. Volve então para estas cartas os olhos, e ouve nellas a verdade da bocca de tua mãe: lê tambem estas linhas, ultimo testemunho do meu carinho, e póde ser que aprendas n'este livro o que disse Kempis para desengano dos que recebem louvores, e consolação dos que se veem calumniados: «Nem por te louvarem os homens és melhor, nem mais vil por te vituperarem». Conhece-te a ti mesmo Gabriel, e saberás conhecer os homens.

«Mais uma vez te digo, meu filho, conserva o temor de Deus e fugirá de ti a duvida que desola a alma. Para onde voltarás teus olhos, quando começares a soffrer, se não conservares no coração a fé de teus paes? Porque — acredita-me, Gabriel — ainda quando a fé não fôra a primeira das virtudes, seria a maior das consolações. Não ensinam os philosophos a chorar. Só a religião suavisa o pranto, e ensina a gozar entre lagrimas.

(Continua)

JOALHERIA
CASA CASTRO

Jóias, Relógios, Pratarías,
Metaes e artigos para pre-
sentes, aos preços mais ba-
ratos da praça

CONCERTAM-SE E
REFORMAM-SE
JOIAS

Grande especialidade em
medalhas de santos de diver-
sos formatos
TELEPH. CENTRAL, 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D . . S. PAULO

A VERDADE SEMPRE TRIUMPHA

Como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só um vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE curou duas pessoas da família

O abaixo assignado declara, a bem da verdade, que tendo sua senhora e uma filhinha de dois annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELGTENSE, ficaram completamente restabelecidas de uma tosse perlinaz que tanto as affligia, sómente com um vidro do maravilhoso PEITORAL.

Por ser verdade, firmo o presente attestado.

Pelotas, 30 de Novembro de 1899.

Antonio Pereira Liberal.

— OUTRO —

Attesto que consegui com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos. A bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade.

Pelotas, 22 de dezembro de 1921.

Florencio Moglia.

Vende-se em todas pharmacias, drogarias e casas de commercio.

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, AMARANTE & CIA. — PELOTAS

PARA MUDANÇAS DE RESIDENCIA sirvam-se os assignantes da "Ave Maria" encher e remetter-nos o coupon abaixo :

O assignante _____ mudou-se _____ de _____ para _____

VIDA DE SANTA THEREZA DE JESUS

Traduzida do hespanhol

PREÇO : Brochura, . . 3\$000
Encadernado . 5\$000

Pedidos á Administração da «Ave Maria», CAIXA POSTAL, 615, com mais \$500 para o porte do correio

Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes.

O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomíase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa : como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felício dos Santos

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos brasileiros para o Santo Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 — S. Paulo
SEBASTIÃO PRATT

Vinho Ausonia

E' o vinho recommendado por diferentes medições para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 — S. Paulo
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

PENSÃO BRASILEIRA

Rua Santa Thereza, n. 20 A - Tel. Central 895

A mais antiga de S. Paulo, situada no centro da cidade, junto ao Largo da Sé.

50 hygienicos quartos
Aceitam-se pensionistas internos e externos e recebem-se familias do interior.
Tratamento esmerado. Asseio rigoroso. Seriedade absoluta.

Dirigida pelas familias dos proprietarios:
BARBOSA, ALVARENGA & CIA.
Diaria 108000

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

CLICHÉS EM ZINCO E COBRE
Preços sem competencia

Rua D. Francisco de Souza n. 14
Telephone, Cidade 5865
S. PAULO

= CASA PIO X =

Unica casa que tem um sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias.—Estabelecimento, officina, paramentos e bordados. Imagens rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Herez para consagrar
Vinho Rioja tinto para mesa

Arthur Navajas

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa, 1839 — Tel. Central e476
Endereço Telegr. «ARVANA»

S. PAULO

Pede-se endereçar toda correspondencia para a Caixa Postal N. 1839



Officina propria
para
— PELLER —

Para lavar, reformar,
confeccionar
a cargo de habilissima
— profissional —

PREÇOS VANTAJOSOS

Rua Direita, 18-20 • SCHADLICH & C.

CASA LEBERT

RUA S. BENTO, 3 - Sobrado — — SÃO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias
Damascos, galões, gregas, franjas, ramos, bordados,

emblemas de applicação para paramentos e estandartes. Canotilhos para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc., etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

LEBERT & COMP. - - São Paulo

RUA S. BENTO, 3 - Sob. — CAIXA POSTAL, 746

BIBLIOTHECA DO CLERO

Para os Rvms. Srs. Sacerdotes temos á venda os seguintes livros:

Nova edição — Thesaurus
Confessarii 12\$000

Planes catecheticos — 3 volumes 30\$000

Seremonario Breve, curso completo de Homilias para todo o anno (2 vl.) 25\$000

Institutiones Juris Canonici, P. Maroto (1.º vol.) 25\$000

Codex Juris Canonici 10\$000

Manual de Liturgia Sagrada (2 vol.) 30\$000

Caixinha de prata dourada proprio para levar o Santo Viatico aos doentes 25\$000

As maravilhas do mundo e do homem — 4 volumes em brochura: 100\$
— Com elegante encadernação e fls. douradas: 190\$000